

<p>TÓPICOS EDUCACIONAIS II: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E TEMAS EM DISPUTA HOJE Alice Botler/DO e colaboradores</p>
<p>EMENTA Políticas educacionais em tempos de isolamento social, temas em debate.</p> <p>BIBLIOGRAFIA LOPES, Alice Cassimiro; BORGES, Verônica. Currículo, conhecimento e interpretação. http://www.curriculosemfronteiras.org/vol17iss3articles/lopes-borges.pdf MANIERI, Maria Rosaria. Fraternidade: Releitura civil de uma ideia que pode mudar o mundo. Tradução de Luiz Sergio Henriques. Brasília, DF: Fundação Astrojildo Pereira (FAP), 2017. SANTOS, Boaventura de Souza. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra, Portugal: Almedina, 2020. RAMOS, Aura Helena; BARREIROS, Débora; FRANGELLA, Rita de Cássia. Políticas de currículo e escola: entre fluxos e negociações. https://gtcurriculote2011.wordpress.com/2011/08/27/politicas-de-curriculo-e-escola-entre-fluxos-e-negociacoes/</p>
<p>TÓPICOS EDUCACIONAIS II: IDENTIDADES, MEMÓRIAS E DESIGUALDADES SOCIAIS Conceição Reis/DO</p>
<p>EMENTA Constituição de identidades, memórias e desigualdades sociais com ênfase na compreensão dos processos históricos de produção de desigualdades e suas consequências em tempo de pandemia e isolamento social no Brasil.</p> <p>BIBLIOGRAFIA SANTOS, Boaventura; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013. GOHN, M. da Glória. Educação Não Formal e o Educador Social. São Paulo, Cortez, 2010.</p>
<p>TÓPICOS EDUCACIONAIS II: METODOLOGIA DE PESQUISA EM POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA Ana Lucia Félix/DO e Janete Lins/DO</p>
<p>EMENTA Desafios para as atividades acadêmicas em tempos de pandemia. Abordagem teórico-metodológicas da pesquisa em política educacional. Debate sobre a discussão a respeito da produção acadêmico científica contemporânea na área da política educacional.</p> <p>BIBLIOGRAFIA LOPES, Alice Cassimiro; BORGES, Verônica. Currículo, conhecimento e interpretação. http://www.curriculosemfronteiras.org/vol17iss3articles/lopes-borges.pdf MANIERI, Maria Rosaria. Fraternidade: Releitura civil de uma ideia que pode mudar o mundo. Tradução de Luiz Sergio Henriques. Brasília, DF: Fundação Astrojildo Pereira (FAP), 2017. SANTOS, Boaventura de Souza. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra, Portugal:</p>

Almedina, 2020.

RAMOS, Aura Helena; BARREIROS, Débora; FRANGELLA, Rita de Cássia. Políticas de currículo e escola: entre fluxos e negociações.

<https://gtcurriculote2011.wordpress.com/2011/08/27/politicas-de-curriculo-e-escola-entre-fluxos-e-negociacoes/>

TÓPICOS EDUCACIONAIS IV: FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

Fabíola Gonçalves/DO

EMENTA

Teorias psicológicas da aprendizagem, seus fundamentos epistemológicos e suas implicações no processo ensino-aprendizagem: filiações, oposições, convergências e consequências na prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA

BRONCKART, J-P. (2006). As condições de construção do conhecimento humano. In: BRONCKART, J-P. Atividade de linguagem discurso e desenvolvimento humano. São Paulo, Mercado das Letras. P. 175-202. (Série Ideias sobre Linguagem)

CLOT, Y. (2007). A função psicológica do trabalho. 2ª edição. Petropólis: Vozes.

CLOT, Y. (2010). Trabalho e poder agir. Belo Horizonte. Fabrefactum. (Série Trabalho e Sociedade).

COLL, C. (1996). "Piaget, o construtivismo e a educação escolar: onde está o fio Condutor? In Substratum, vol. I, pp.145-164

DANIELS, H. (2002). Uma introdução à Vygotsky. Tradução Marcos Bagno. São Paulo, Edições Loyola.

FERREIRO, E. (1999). "Jean Piaget: el hombre y su obra". In Vigencia de Jean Piaget. Siglo XXI editores. pp. 93-134.

HENKLAIN, M. H. O.; CARMO, J. dos S. (2013). Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. Cad. Pesqui. v. 43, n. 149, São Paulo May/Aug, p. 704-723.

Herder.

KARMILOFF-SMITH, A. (1992). "Auto-organización y cambio cognitivo. Substratum, 1:19-43.

MORAIS, A.G. (1996) Construtivismo, Produção do Conhecimento e Educação Escolar: questionando modismos, assumindo problemas. UFPE (não publicado)

NEWMAN, F; HOLZMAN, L. (2002). Lev Vygotsky: cientista revolucionário. Tradução Marcos Bagno. São Paulo, Edições Loyola.

PIAGET, J. & INHELDER, B. The gaps in empiricism. In: KOESTLER, A. & SMYTHIES, F.R. (eds.) Beyond reductionism: new perspectives in the life sciences. Boston, Bacon Press, 1969.

PIAGET, J. A teoria de Piaget. IN MUSSEN, P. (org.). Manual de Psicologia da Criança.

RONCA, A.C. (1980) "O modelo de ensino de David Ausubel". In PENTEADO, W.A.

ROSE, J. C. de. (2005). Análise do comportamental da aprendizagem de leitura e escrita. Revista Brasileira de Análise do Comportamento. V. 1, n. 1, p.29-50.

São Paulo: EPU, 1977, vol. 4.

SKINNER, B. F. (1972). "Máquinas de Ensinar". In Tecnologia do Ensino. São Paulo: Ed.

TACCA, M. C. V. R (2004). Além de professor e de aluno: a alteridade nos processos de desenvolvimento e de aprendizagem. In: SIMÃO, L M.; MARTÍNEZ, A. M.(Orgs.) O outro no desenvolvimento humano: diálogos para pesquisa e a prática profissional em psicologia.. São Paulo. Pioneira Thonson Learning, p.101-130.

TOLCHINSKY, L. (1996). "Más allá de la modularidad de Annette Karmiloff Smith o cómo hacer de la psicología del desarrollo una ciencia relevante" Anuario de Psicología, 69: 199-211.

VIGOTSKI, L. (2009). A construção do pensamento e da linguagem. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo. Martins Fonte. (Biblioteca pedagógica)

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo : Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L.S.. Pensamento e linguagem. São Paulo : Martins Fontes, 1991.

WALLON, H. Do acto ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. Lisboa :

TÓPICOS EDUCACIONAIS IV: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Vilde Menezes/DO

EMENTA

Políticas de Educação em Saúde; Marcos históricos das relações entre Educação e Saúde; Conceituação de Educação para a Saúde; a Educação para a Saúde na atualidade, pandemias e suas implicações na no ambiente escolar: sua importância e urgência; Intersecções entre Educação, Saúde Coletiva, Educação Popular em Saúde e Educação para a Saúde. Educação em Saúde para a população Negra.

BIBLIOGRAFIA

- História das Políticas Públicas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimento populista. (pg.279)
- História das Políticas Públicas de Saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar a Reforma Sanitária (pg. 323)
- CECCIM, Ricardo Burg. Educação na saúde, saúde coletiva e ciências políticas: uma análise da formação e desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde como política pública. LUGAR COMUM Nº28, pp. 159-180
- PALMA FILHO, João Cardoso. A educação brasileira no período de 1930 a 1960: a Era Vargas. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Caderno de Formação de professores: Formação de professores–educação, cultura e desenvolvimento. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 85-103, 2010.
- FERREIRA, Márcia de Assunção. A educação em saúde na adolescência: grupos de discussão como estratégia de pesquisa e cuidado-educação. Texto & Contexto Enfermagem, v. 15, n. 2, 2006.
- JUNQUEIRA, MAB; SANTOS, FCS. A educação em saúde na Estratégia Saúde da Família sob a perspectiva do enfermeiro: uma revisão de literatura. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 12, n. 1, p. 66-80, 2013.
- ROCHA, Heloísa Helena Pimenta et al. Educação escolar e higienização da infância. Cadernos Cedes, 2003.
- MOHR, Adriana et al. Rumos da educação em saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. 1992.
- HASHIGUTI, SIMONE TIEMI. O DISCURSO MÉDICO E A PATOLOGIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LEITE MEIRELLES MONTEIRO, Estela Maria; FRANCENELY CUNHA VIEIRA, Neiva. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. Revista brasileira de enfermagem, v. 63, n. 3, 2010.
- CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências, v. 3, p. 39-54, 2003.
- BALENA, Av Alfredo; HORIZONTE, UFMG Belo. Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde. PROFISSIONAL DA SAÚDE, v. 18, n. 49, p. 261-72, 2014.
- DOS SANTOS, Sônia Maria; MORAES, Andréia Demétrio Jorge; BRITO, Talamira Taita Rodrigues. História oral entre o status de metodologia e a técnica. Cadernos de História da Educação, v. 14, n. 3.
- DA SILVA, Carla Cristina Jacinto; DE LIMA, Sandra Cristina Fagundes. História da Educação de Adolescentes e Adultos: campanhas de alfabetização, escolas noturnas e representações do analfabeto e de analfabetismo em Uberlândia-MG (1947-1963). Cadernos de História da Educação, v. 16, n. 1, p. 103-124.

TÓPICOS EDUCACIONAIS IV: PESQUISA EM TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO Edilson Fernandes/DO

EMENTA

Estudo da história e historiografia da educação com ênfase nos procedimentos metodológicos de dissertações e teses, bem como na política de fontes de pesquisas nessa área do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

- ALHEIT, Peter. "Biografização" como competência-chave na modernidade. Tradução Jorge Luiz Cunha e Rosani Ursula Umbach. Revista da FAEEB -Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 20, n. 36, p. 31-41, jul./dez. 2011.
- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru, São Paulo: Edusc. 2007.
- BOBBIO, Norberto. Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.
- BRIÃO, Gabriela Félix. Eu, uma professora de matemática em jornada narrativa em busca de meus eus-professores em autoformação...Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Rio Claro-SP, 2017.
- CORRÊA, Ana Maria Maciel. A Trajetória de uma educadora e sua produção didático-pedagógica: Ester Nunes Bibas e a educação do Pará. Curitiba: CRV, 2018.
- FRANKLIN, Cynthia G. Academic lives: memoir, cultural theory, and the university today. The University of Georgia Press Athens & London, 2009.
- SAVIANI, Dermeval. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n. especial, p. 28-35, ago. 2006. Disponível em: http://www.histedbr.fe.UNICAMP.br/revista/edicoes/22e/art5_22e.pdf.